

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Biológicas

### **Projeto:**

ESTUDO DA BRIOFLORA DA MATA DO KRAMBECK (JUIZ DE FORA, MG, BRASIL)

### **Autores:**

JULIANA DA COSTA SILVA (XIX BIC 2011/2012)

RAQUEL SAAR RODRIGUES (XIX BIC 2011/2012)

LUIZA ARAÚJO DE PAIVA (MESTRANDA PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA - PGECOL/UFJF)

ANDREA PEREIRA LUIZI PONZO (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

Briófitas são plantas criptogâmicas, avasculares, que apresentam alternância de gerações heteromórficas com dominância da fase gametofítica. Estas plantas incluem três grupos taxonômicos, Bryophyta, Marchantiophyta e Anthocerotophyta. A região central do município de Juiz de Fora (Minas Gerais) possui uma floresta urbana (Mata do Krambeck), na qual, em uma parte da área, está localizado o Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora. O presente trabalho teve por objetivos conhecer as briófitas presentes na área do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora e avaliar sua ocorrência nos diferentes substratos em que foram coletadas. As coletas foram realizadas com auxílio de facas, ao longo de trilhas pré-existentes, armazenando-se o material botânico em sacos de papel, contendo os dados de coleta (data, substrato, coletor). No Laboratório de Briófitas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, as plantas foram secas à sombra e identificadas, sob microscópio estereoscópico, microscópio de luz e empregando-se bibliografia usual para estudos briológicos. Ao final, todo o material botânico coletado foi tombado na coleção do Herbário Prof. Leopoldo Krieger, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Para Bryophyta, foram registradas 49 espécies, distribuídas em 36 gêneros e 25 famílias. As Marchantiophyta estão representadas por 42 espécies e 18 gêneros, pertencentes a 12 famílias. Não houve ocorrência de Anthocerotophyta na área de estudo. Os números de espécies de Bryophyta e Marchantiophyta apresentados para o Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora representam, respectivamente, cerca de 9% e 15% daqueles apresentados para Minas Gerais. Quanto à colonização de substratos, foram encontradas espécies corticícolas (sobre tronco vivo), terrícolas (sobre barranco ou solo), epíxilas (sobre tronco morto ou apodrecido), epífilas (sobre folhas) e casmófitas (sobre substratos artificiais).